Retocolite Ulcerativa

Autor(res)

Oseraldo Vieira Rocha
Isabelle Peixoto Diske Januário
Ruan Mateus Da Silva Pereira
Natasha Godoi Simas
Matheus Costa Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO



Resumo

A colite ulcerativa é uma doença intestinal inflamatória crônica em que o intestino grosso (cólon) fica inflamado e ulcerado (com perfuração ou erosão), causando exacerbações (ataques ou crises) de diarreia com sangue, cólicas abdominais e febre.
O risco de longo prazo de ter câncer de cólon é maior em comparação com pessoas que não têm colite ulcerativa.
A retocolite ulcerativa é uma condição de longa duração que geralmente se desenvolve gradualmente. A causa exata é desconhecida, mas envolve uma resposta anormal do sistema imunológico que leva à inflamação crônica do revestimento do cólon e do reto.
Ela pertence a um grupo de condições conhecidas como doenças inflamatórias intestinais (DII)
Um dos sintomas mais característicos da retocolite ulcerativa é a diarreia com sangue, que pode ser intermitente.
Dor abdominal e cólicas são comuns, muitas vezes associadas às evacuações.
Devido à inflamação crônica e à má absorção de nutrientes, os pacientes podem experimentar perda de peso não intencional.
A inflamação constante pode causar fadiga crônica.
Em casos graves, pode ocorrer febre.
O diagnóstico da retocolite ulcerativa geralmente envolve vários passos:
O médico realizará uma avaliação clínica, levando em consideração os sintomas e histórico médico do paciente.
Colonoscopia e sigmoidoscopia são usadas para examinar o cólon e identificar áreas de inflamação. A biópsia pode ser realizada para confirmar o diagnóstico.
Exames de sangue podem ser usados para avaliar os níveis de inflamação e determinar o grau de anemia.
O tratamento da retocolite ulcerativa visa controlar os sintomas, alcançar e manter a remissão e melhorar a qualidade de vida. As opções de tratamento incluem medicamentos, terapia nutricional, cirurgia
É considerável que diante de todo o tema abordado, as práticas alimentares baseadas com elevado teor de açúcares, gordura e alto índice de proteínas podem causar, em indivíduos geneticamente suscetíveis, alterações na composição da microbiota do intestino e na permeabilidade intestinal desencadeando assim, processos inflamatórios na mucosa.
Entretanto, é importante ressaltar que o tratamento deve ser personalizado, e os pacientes devem ser

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO

acompanhados regularmente por um gastroenterologista para monitorar o progresso e ajustar o tratamento conforme necessário.



5ª SEMANA DE CONHECIMENTO